

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA



AVENÇA

Redactor Principal

**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração

Rua D. Marcelino Franco, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 10 Números . 5\$00—Número avulso \$60

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## Saibamos cumprir

Perante o cataclismo que vai devastando o Mundo — um dos maiores, se não o maior da história — a atitude de tódo o homem não deve ser de mero espectador egoísta, olhando egoístamente o progredir da tormenta. A nenhum homem é dado no momento que passa desinteressar-se do conflito tremendo que enluta o Mundo, mas, devemos acentuá-lo, o interesse de cada um não deve ser um interesse mórbido com intuídos de saber quem será ou não será o vencedor. Muitos há que diariamente procuram nos periódicos dar satisfação à sua curiosidade, mas essa curiosidade é sobretudo resultante dum interesse que poderemos classificar de mórbido, doentio. Para além da guerra, felizmente fenómeno transitório, há o homem, realidade permanente. Para quê deixar-nos levar por simpatias ou ideologias, quasi sempre falíveis, quando passada a tormenta ficará o mundo devastado?

Escrevendo o prefácio ao seu III volume de notabilíssimos «Discursos», Salazar acentuou que o que se torna necessário neste momento é defender o essencial na vida e o permanente na História, pelo que é preciso pôr o português «em condições de compreender e agir num mundo diferente daquele a que se afez — e ele já não está em perfeito equilibrio com o de hoje — mantendo intacto o duplo tesouro das suas qualidades como povo e do seu património como Nação».

Temos que para além da guerra há o essencial na vida e o permanente na História, cuja defesa é urgente contra tódas as ideologias destrutivas dum passado glorioso. Portugal, sabem-no hoje todos os povos civilizados, é um daqueles poucos povos sem cuja existência — ou, pelo menos, sem cuja accção — o Mundo não seria hoje o que é, ou teria seguido curso muito diferente. Sem Portugal outra fóra a história dos tempos modernos. Um povo que possui um passado como nós possuímos adquiriu perante a posteridade responsabilidades que não devem nunca ser esquecidas. Há, pois, que salvaguardar os direitos daquilo que é permanente na História, e para nós portugueses a nossa história é, em síntese, a história da civilização cristã.

Mas, por outro lado, a vida impõe deveres sagrados que também é dever nosso não esquecer ou não ignorar. A vida nacional é constituída por um somatório de virtudes que veem do fundo dos séculos e se vão aperfeiçoando — se uma virtude admite aperfeiçoamento — e de cuja prática deve resultar uma melhoria no avanço da civilização desse povo. Essas virtudes, as virtudes ancestrais e ráticas, não são as mesmas para todos os povos, para os portugueses elas nada mais são do que as virtudes cristãs que fizeram grande a nossa terra no passado e ainda hoje nos distinguem de tantos outros povos igualmente cristãos. Temos, pois, a obrigação taxativa de as defender, porque defendendo-as defendemos o que se chama o essencial na vida, neste caso a vida de todos nós, a vida na Nação.

Temos sabido, mercê de Deus, salvaguardar a nossa paz na guerra. E' preciso que não venhamos amanhã, feita a paz, a perder essas conquistas morais que são justamente o nosso orgulho. Dos povos que, por felicidade se têm mantido alheios, relativamente, ao conflito tremendo em que o Mundo se debate, nós somos o povo que talvez venha a ter maior quinhão na organização do Mundo novo. De todos os sectores da opinião mundial tem sido feita justiça às intenções honestas do nosso Governo. Isto impõe deveres a que não se pode nem deve fugir. Feita a paz, à Península, «zona de paz», incumbe missão ingente. Por nós não responde apenas o nosso passado; tem de responder também o nosso futuro, e desse temos nós de ser os garantes. Defendamos o essencial na vida e o permanente na História para que não venhamos a considerar-nos estrangeiros no mundo a vir por absoluta incompreensão da diferença dos tempos. Deve cada português compenetrar-se de que é uma peça dum todo harmonico que, sem a sua accção, actuará defeitosamente, pelo que cada um terá uma quota parte na responsabilidade geral. Não queiramos contribuir para que se perca a paz, por comodismo, por egoísmo, por facciosismo, numa palavra, por antinacionalismo. A gravidade da hora que passa impõe-nos o dever de colaborar com o Governo que em nós confia. Saibamos cumprir, pois.

### Radio Club Português

A Direcção desta emissora resolveu lançar a ideia de um concurso entre a Imprensa de Provincia, com duas modalidades literarias — reportagem e artigo historico. Por este concurso procura-se valorizar a literatura monografica portuguesa.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Assinala o «Povo Algarvio»

### PELA CIDADE

**Dr. Passos Valente** — Por ter sido promovido e transferido para a Comarca de Olhão, retirou desta cidade o nosso particular amigo sr. Dr. João Olimpio de Passos Valente que durante dois anos aqui exerceu as funções de Delegado de Procurador da Republica. Magistrado inteligente e trabalhador, deixa em cada uma das pessoas que com ele conviveram as melhores recordações. A' partida compareceram inúmeras pessoas bem como muitas senhoras que foram apresentar as suas despedidas á sr.ª D. Marília Palma Valente. Os nossos sinceros cumprimentos de muitas felicidades.

**Melhoramentos** — Foi autorizada a verba a dispender com o calcetamento a paralelepipedes de calcareo da Avenida Dr. Mateus Teixeira d'Azevedo, trajecto urbano da estrada nacional.

Tambem foi concedida verba para terraplanagem e obras de arte na estrada para Cachôpo depois da Portela dos Vales.

**Promoção** — Foi promovido a Tenente, o nosso prezado conterrâneo e assinante, sr. José Joaquim Albino, dignissimo Comandante da Secção da Garda Fiscal, nesta cidade. Congratulamo nos bastante com a noticia e endereçamos os nossos sinceros parabens.

**Curso de Sargentos Milicianos** — Conforme está determinado inicia-se no próximo dia 1 de Fevereiro, o Curso de Sargentos Milicianos, nesta cidade, destinado aos mancebos que nas condições legais de frequentarem este curso não continuam os seus estudos.

Tavira voltará pois dentro de poucos dias a ter aquele movimento que a mocidade alegre e despreocupada lhe imprime.

**Sociedade Orfeónica** — Em Assembleia Geral de 10 do corrente, foram eleitos os corpos gerentes para o corrente ano, a saber:

**Assembleia Geral** — Presidente, Dr. Eduardo Mansinho; Vice-Presidente, Antonio Lourenço; 1.º Secretario, José Anibal Palma e Silva; 2.º Secretario, José Damião Neto.

**Direcção** — Efectivos — Presidente, Tenente Pedro dos Santos Machado; Vice-Presidente, Manuel Gregório da Cruz; 1.º Secretario, José Jeronimo Correia; 2.º Secretario, José Albino; Tesoureiro, Antonio José Correia.

**Substitutos** — 1.º Secretario, Manuel Joaquim Domingos Barqueira; 2.º Secretario, Manuel de Jesus Ribeiro; Tesoureiro, Izidro José Leiria.

**Conselho Fiscal** — Presidente, Julio Ceza Galhardo; Secretario, Luiz Filipe Monteiro Santos; Relator, José d'Oliveira.

**Tavira Ginásio Club** — Em Assembleia Geral de 27 de Dezembro findo, foram eleitos os Corpos Gerentes para o ano de 1944, a saber:

**Assembleia Geral** — Presidente, Dr. Jaime Bento da Silva; Vice-Presidente, Dr. Eduardo

## Ouvindo os nossos historiadores

**Dr. Afonso Lopes Vieira**

Fala hoje para o «Povo Algarvio» um grande poeta: Afonso Lopes Vieira.

Acarinhado pelo seu justo valor, não carece, este nome, de elogios.

Está bem na mente de todos nós, como o de um talentoso criador de belas e inolvidáveis obras que tanto ilustram a Poesia portuguesa, algumas das quais nascidas no seio das «republicas» dos estudantes de Coimbra, ainda nos tempos da mocidade do poeta.

Ainda não há muito tivemos o prazer de escutar algumas belas poesias de Afonso Lopes Vieira, sobre Leiria, sua tão amada terra natal, que, como sempre, nos deixaram deliciados pela correcção do seu estilo, pela graciosidade encantadora das suas figuras poeticas e pela maravilhosa perfeição das suas rimas.

Afonso Lopes Vieira, não é só um valor, como poeta. E' o também, como historiador.

A sua pena é tão brilhante no verso como na prosa.

Além disto, acima de tudo isto, éle é também um homem de espirito extraordinariamente amável, um bom camarada, enfim.

Desculpe-nos o sr. Dr. Afonso Lopes Vieira esta expressão, mas só ela consegue traduzir bem, o que ficamos sentindo depois da sua tão simpática resposta ao nosso pedido.

Amigo de sínteses, é em frases curtas, mas concisas, que o nosso tão ilustre entrevistado, vem revelar-nos as suas curiosas opiníes.

Eis o que lhe perguntamos e o que éle nos respondeu:

— Qual a época da nossa História que mais o atrae e quais as figuras que para V. Ex.ª são mais dignas do nosso culto e admiração?

— «Os Descobrimentos».

— «O Infante e D. João II».

— Ao enfrentar a dura tarefa da criação duma nova obra, como resolve os seus problemas?

— «Escrever um livro é fácil; difícil é tê-lo vivido».

— E' de opinião que o culto dos nossos antepassados venha a ser esquecido no seio de uma possível civilização materialista?

— «Creio que as próprias civilizações materialistas se se impõem, é pelo espirito».

— Que influencia julga V. Ex.ª

Viegas Mansinho; 1.º Secretario, Jaime Pires Costa; 2.º Secretario, José Anibal Palma e Silva.

**Direcção** — Efectivos — Presidente, Abilio Costa da Encarnação; Vice-Presidente, Francisco Martins Pereira; 1.º Secretario, José Alberto Bento Capela; 2.º Secretario, Fernando Dário Bandeira Carvalho; Tesoureiro, José Pedro Barão Junior.

**Substitutos** — 1.º Secretario, João Pires Vicente; 2.º Secretario, Antonio de Sousa Dias; Tesoureiro, Luiz Filipe Monteiro Santos.

**Conselho Fiscal** — Presidente, Custodio Pires Soares; Secretario, Casimiro Vito Cardeira; Relator, José Rodrigues Santos.

**Substitutos** — Presidente, Bernardino Padinha Diniz; Secretario, João Gago da Graça; Relator, Paulino Gago das Neves.

terão no espirito das modernas gerações, o cavalheirismo e a valentia dos homens de ontem?

— «Os portugueses de agora são todos mais ou menos heróis. Se não descobrem novos mundos, descubrem o pão de cada dia».

Tendo também perguntado ao sr. Dr. Afonso Lopes Vieira se conhecia algum facto historico que interessasse ao Algarve, o nosso entrevistado não nos respondeu, de-certo por se não ter recordado, de momento, de um que merecesse citação.

Lamentamo-lo sinceramente, pois, a avaliar pelas suas outras respostas, seria por certo, bem interessante.

\*\*\*

Terminada está a entrevista que tivemos com a Ex.ª sr. Dr. Afonso Lopes Vieira, mas não queremos depôr a pena, sem, uma vez mais, lhe pedirmos nos creia eternamente reconhecidos pela alta distincção e grande honra que nos deu com a sua inesquecível e tão amável aquiescência aos nossos desejos.

Pinto de Mesquita  
Luís Bonifácio

### Subsidios concedidos á Direcção Hidraulica do Guadiana

— Para estudo e elaboração de diversos projectos — 15.000\$000.

— Estrada de acesso ao caes de Castro Marim — 105.000\$000.

— Ponte de passagem em Loulé — 203.000\$000.

— Cobertura do Barranco da Bica e da Fabrica, 50.000\$000;

idem do Carvoeiro, 63.000\$000;

idem de Estombar, 64.600\$000;

idem do regato do Vale de Juncos, 100.000\$000; saneamento da Lagoa de Cacela, 25.000\$000;

idem da Praia de Quarteira, 350.000\$000; cobertura de um trço da ribeira em Albufeira, 60.000\$000;

idem da ribeira de Frades, 80.000\$000; Melhoramentos (conclusão) na costa marítima de Santa Luzia, 34.000\$000;

explanada de Monte Gordo, 200.000\$000; quebramento de rochas no fundeador de Albufeira, 20.000\$000; estacado de Alcoutim, 50.000\$000;

trabalhos preparatorios de defesa da praia de Quarteira, 30.000\$000;

reparações de varias passagens submerciveis de Foupana, 30.000\$000;

dragagem do rio Sequa (continuação), 10.000\$000; idem no Ludo, Faro, 30.000\$000;

idem junto ao caes de Santa Luzia, 30.000\$000; idem em Cabanas, 10.000\$000;

reparação da balastrada no caes do jardim de Tavira, 20.000\$000;

reparações e limpezas diversas, 474.000\$000.

**CARLOS PICOITO**

ADVOGADO

Largo do Pé da Cruz, 4

FARO

Consultas em Tavira às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres.

# MIRADOIRO

**7.ª Missão Estética de Férias** — Esta como que Embaixada de Arte, admirável iniciativa anual da Academia Nacional das Belas Artes, constituída por artistas novos, foi, desta vez, de abalada para terras de Bragança e arredores, sob a direcção do Professor Joaquim Lopes, e tem os seus trabalhos expostos nos salões daquela Academia.

São 11 os expositores, sendo 8 pintores, 2 escultores e 1 arquitecto.

De Celestino de Souza Alves noto duas paisagens de Bragança e «Rua do Couço—Vinhais.» Maria Luíza Tavares tem uma interessante e perfeita «Cabeça» e Renato Teixeira mostra-se promissor em «Mercado», «Cidadela» e «Mau Tempo», «Povoado» e «Telhados de Bragança» — agradáveis e frios simultaneamente, na opinião do jovem mas eminente crítico de arte e nosso amigo Tabora — pertencem a António Sampaio. Augusto Gomes de Oliveira, que obteve o «Prémio Nacional, tem um desenho a todos os títulos esplêndido, — «Mulher de Luto». Os outros pintores, também com trabalhos meritorios, são Alfredo le Mattre de Carvalho, Mamede Portela e António Cândido da Silva.

Na escultura, temos Altino Maia com grupos em cédro de tipos e costumes populares e Serafim Teixeira, entre outros trabalhos, retratos do Abade do Baçal e de Monsenhor José de Castro.

«Planta do Castelo de Bragança depois do restauro de 1640» e um estudo para o restauro do referido castelo como se encontrava em 1500, são os trabalhos de arquitectura de Celeste Ribeiro que se revela uma artista de cunho acentuadamente pessoal.

\*\*\*

**«Portugal Maravilhoso»** — Acaba de sair o n.º 2 desta magnífica obra, editada pelas «Edições Universo» sob a direcção literária de João de Barros e artística de Machado da Luz, com colaboração de Armando Marques Guedes, Artur Portela, Aquilino Ribeiro, António Bolo, Eduardo Scarlatti, Ferreira de Castro, João Gaspar Simões, Lília da Fonseca, Luiz Chaves, Maria Archer, Magalhães Basto, Marcelo Caetano, Manuela de Azevedo, Mauricio de Oliveira, Norton de Matos, Rebelo de Bettencourt e outros indiscutíveis valores culturais.

A obra que se compõem de 4 volumes — Portugal na História, Terras e Monumentos de Portugal, Portugal de Além Mar e Portugal em Acção — publica-se mensalmente em fascículos de 64 páginas, sendo destinadas ao assunto de cada volume, 16 páginas por fascículo.

De admirável apresentação — bom papel, esplêndidas fotografias, interessantes e expressivas vinhetas e cuidada prosa — «Portugal Maravilhoso» honra os seus directores e colaboradores, «Edições Universo», as oficinas gráficas onde é composto e impresso e a literatura e a Arte Portuguesa.

\*\*\*

**Teatro Nacional de S. Carlos** — Comemorando a passagem do 150.º aniversário da fundação desta casa de espectáculos, com a assistência do Chefe do Estado, do titular da pasta da Educação Nacional, a quem se deve a iniciativa, e dos melhores valores da cultura e elegância portuguesas, realizaram-se no seu vasto e imponente Salão cinco récitas em que tomaram parte artistas de primeira plana, entre os quais é justo destacar Raquel Bastos, Ivo Cruz, Maria Tereza Paixão, Guilherme Kjölnér, Ruy Coelho e Francis.

Por falta de espaço, só em síntese é possível fazer referência ao que, durante uma dezena de noites, constituiu o atrativo da mais selecta sociedade lisboeta.

Iniciando o ciclo das comemorações apresentou-se a ópera de Souza Carvalho «O Amor Industrial», estreado em 1769, no Teatro da Ajuda, para comemorar o aniversário natalício da Rainha D. Mariana Vitória. Direcção musical do Dr. Ivo Cruz, à frente da Orquestra Filarmonica de Lisboa e decorações do Prof. Hugo Manuel.

A segunda récita realizou-se com a representação da ópera de Ruy Coelho, em 6 actos e 3 quadros «Inês de Castro». A actuação musical esteve a cargo deste maestro, a quem a assistência dispensou uma justa e grandiosa ovação, dirigindo a Orquestra Sinfónica Nacional.

«Pastoral» e «Bailado Setecentista» foram as duas peças que constituiram a terceira récita. «Pastoral», de Ivo Cruz, é um bailado para orquestra, constituído por coros cantados e salados e solos de piano, violino e violoncelo. «Bailado Setecentista» compõem-se de alguns trechos do compositor de Setecentos José António Carlos de Seixas, em arranjo e versão orquestral de Artur Santos, que é justo anotar que foi o único compositor que recebeu o Prémio Beethoven, instituído em 1927 por Viana da Mota.

A quarta récita foi preenchida com a ópera e o bailado «Crisfal» de Ruy Coelho e o bailado, com argumento de António Ferro, «D. Sebastião». Em «Crisfal» estrearam-se o notável soprano Olga Camacho e o consagrado barítono lírico Eurico Lisboa. Os cenários foram pintados sobre maquetas de Almada, a parte coreográfica esteve a cargo de Margarida de Abreu e a direcção musical foi confiada ao autor com a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional e o Grupo Coral do Teatro de S. Carlos. «D. Sebastião» com cenários de Bolelho e figurinos de Mily Possoz teve em Francis Graça o realizador que deslumbrou o público.

A última récita incluiu os bailados «Verde Gaio», «Amenoeiras em Flôr», de Jorge Croner de Vasconcelos, «Dança da Menina Tonta», de Frederico de Freitas e «Imagens da Terra e do Mar», este último em estreia, com argumento de António Ferro e música de Frederico de Freitas.

Chiado, fins de Dezembro de 1943

Observador n.º 1

## Agradecimento

Fausta Diniz Ferro, Antonio Ferro e família, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a última morada a sua desditosa filha, imã, neta e sobrinha Maria da Estrela Diniz Ferro.

Anunciar no «Povo Algarvio»

## Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmácia MONTE-PIO.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

## Campeonato Nacional de Futebol

### I DIVISÃO

#### Olhanense, 2 Atlético, 0

Afazer particular não permitiram que assistissemos a este ancoioso jogo disputado em Olhão.

Entretanto, presenciávamos em Lisboa um encontro de rara emoção e beleza desportiva: o Benfica-Sporting, eterno «dorby» da capital, que foi magnífico sob todos os aspectos.

Ao intervalo, a multidão não se esquecia do interesse que o desafio disputado em Olhão, tinha para a classificação geral e foi com grande alegria que recebeu a noticia do resultado de 1-0 favorável aos campeões do Algarve. No final não se apressou a abandonar o campo sem ter conhecimento, pelos altos-falantes, da victoria do Olhanense.

Segundo o que lemos, o desafio em Olhão, não foi, tecnicamente, um grande encontro.

Era de esperar que a tecnica andasse arredia, pelo excesso de nervos com que os jogadores foram apoderados em partida de semelhante responsabilidade para os dois clubs.

Contudo, uma grande virtude, coube ao Olhanense: a de vencerem pela primeira vez um adversario que não contava, em 7 jogos efectuados, qualquer derrota na sua classificação.

Foi este o grande merito dos nossos representantes.

\*\*\*

O Olhanense disputará hoje em Lisboa, partida importante, contra o Benfica. Jogo de responsabilidade para os algarvios, que procurarão justificar na capital o valor da sua actual posição.

\*\*\*

#### Noticias

Faleceu na passada terça-feira a mãe do dignissimo Secretario Geral da Associação de Futebol de Faro, Ex.º sr. Armando S. C. Encarnação. As nossas sentidas condolencias para o distinto desportista.

Loulé 19-1-944.

Ferreira Torres

## Teatro ANTONIO PINHEIRO

### Espectaculos da semana:

O programa de hoje tem, no seu fim principal, um dos grandes exitos cinematograficos titulos: *Suspeita*.

Trata-se de uma novela de amor, intensa, apaixonada, desenvolvida em admiravel atmosfera de duvida e suspeita que se resolve para o fim do filme.

Um excelente comentario musical serve esta bela produção.

Joan Fontaine obteve pela sua prodigiosa actuação o primeiro premio da Academia Americana e Cary Grant, num personagem de caracter duvidoso e indecifrável, também nos oferece uma interpretação notavel.

**Quarta feira** — O filme colosso de Alexandre Korda — *O Filho da Selva* — Uma autentica obra prima do cinema colorido, interpretada pelo prodigioso Sabu.

A historia é curiosa, formidável de imaginação e extraordinária de côr. Uma criança que fóra raptada pelos lobos passa a viver entre eles e os outros animais da selva, apenas um tigre é seu inimigo.

*O Filho da Selva* revala-nos, em cenas empolgantes, a selva da Índia.

## Corte-Luc

Rita do Carmo Bonança

Professora Diplomada em Corte-Luc faz saber a todas as Ex.ºas Senhoras que ensina a cortar pelos métodos mais modernos deixando as alunas habilitadas para exame

Rua Almirante Reis, 194 — TAVIRA

## VISÃO HEROICA

Senhor Rei D. Diniz, o Lavrador,  
Assim eu sou, pelas manhãs formosas:  
Eu também quero um Portugal melhor,  
O meu Pinhal tem pompas vitoriosas.

Sou poeta também, e sou pastor  
De doiradas quimeras amorosas.  
E tu dá-me, Isabel, o teu amor  
E aos pobresinhos, Flor, dá pão e rosas!

Os meus «cantares de amigo», já as estrélas  
Os murmuram; e, em sonho, as caravelas  
Vão-se, mar fóra, sob a luz do luar...

... E Portugal lá vai por todo o mundo  
Mostrando o seu poder forte e fecundo  
Aos impérios d' Aquém-e-d' Além-Mar!

Inédito

Ninguém — (Garibaldi)

(Para os «Jogos Florais» de Tavira — Dezembro-1943)

## NECROLOGIA

### D. Barbara Ramos Passos

Após um doloroso sofrimento faleceu nesta cidade a Sr.ª D. Barbara Ramos Passos., casada com o sr. Francisco Mendes Passos. A finada era mãe dos srs. dr. José Raimundo Ramos Passos, Presidente da Camara Municipal de Tavira, Francisco Ramos Passos e Sr.ª D. Joaquina Ramos Passos.

O funeral foi estremamente concorrido, tendo-se organizado os seguinte turnos:

1.º — Srs. drs. Jaime Bento da Silva, Morais Simão, Zacarias Guerreiro, Gonçalo Pessanha, José Diogo Guerreiro e José Pessanha.

2.º — Srs. Mateus Teixeira de Azevedo, João Aldomiro de Souza, Manuel Ramos de Passos, Isidoro Manuel Pires, Manuel Virginio Pires e dr. Arnaldo Palermio Mendonça.

3.º — Srs. dr. Arnaut Pombeiro, Major Costa Andrade, Capitão Rebelo, Capitão Abrantes, Capitão Mendonça e Tenente José Joaquim Albino.

4.º — Sr. José Viegas Mansinho, José Francisco da Graça, José Francisco Leote, dr. Frederico Chagas, Capitão José Maria Pereira e Julio Cesar Galhardo.

5.º — Srs. Alfredo Baptista Peres, Armando Vicente Cardoso, Diamantino Garcia, Tiago Rocio, Arnaldo Peres e Manuel Pereira.

O 6.º turno era constituído por pessoas da familia da Finada.

O Sr. Governador Civil de Faro, Major Armando Monteiro Leito, na impossibilidade de poder comparecer, fez-se representar pelo sr. dr. Jaime Bento da Silva.

A familia enlutada e, em especial, ao nosso querido amigo sr. dr. Ramos Passos apresentamos as nossas sentidas condolências.

Tivemos há dias a triste noticia do falecimento do nosso conterrâneo, sr. Dr. Luiz Eduardo de Almeida Ponce, médico, filho do nosso prezado conterrâneo e assinante, sr. Roque Luiz Féria Ponce, Escrivão de Juiz de Direito, em Olhão.

A familia enlutada endereçamos sentidos pesames.

## IMPRESSOS PARA O COMERCIO

Livros de;

Notas de Crédito,  
Facturas, Recibos,  
Encomendas, Remessas, Rendas de Casa, Telegramas, etc

Encontra sempre V. Ex.ª por preços ao alcance de todos na

Papelaria «CASA BRASIL»

Manuel Alexandre — TAVIRA

## Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

E' sempre um regalo espiritual a recepção de cada novo fascículo desta obra verdadeiramente incomparável; o seu fascículo n.º 112, quarto do 10.º volume, acaba de nos chegar às mãos com a pontualidade costumada e veio mais uma vez, deslumbrar-nos e produzir-nos uma viva satisfação cultural.

Ornado de muitas gravuras no texto e de duas lindas estampas em separado, este fascículo contém artigos sobremaneira interessantes, tais como os que são consagrados a: *espiga, espingarda, Espinho, Espinosa, Espiral, espirito, espiritismo, espírito, Espírito Santo, espiritualismo, espônja, espôra, esquadra, esquelito, esquimo, etc., etc.* Da autoridade com que são tratados os assuntos contidos neste número é sufficiente abonação o facto de se saber que nele colaboram efectivamente, com artigos inéditos e propositadamente escritos para esta grandiosa obra, autoridades como os Professores Mendes Correia, Ferreira de Mira, Charles Lepierre, Luis de Pina, Torre da Assunção, Azevedo Gomes, João de Vasconcelos, os Doutores Manuel Valadares, Pedro M. Godinho, António Sérgio, Gustavo de Freitas, Otero Ferreira, Hasse Ferreira, e os publicistas técnicos Padre Miguel de Oliveira, Eng.º Alberto Zúquete, Coronel Ribeiro de Almeida, C. de Brito Leal, Augusto Casimiro, Contra-Almirante Correia Pereira, etc. etc. Como sempre, a apresentação gráfica continua a ser impecável.

Prossegue assim a Editorial Enciclopédia, Lda., Rua Antonio Maria Cardoso, 33, em Lisboa, a sua notabilissima missão de fornecer aos estudiosos um verdadeiro monumento científico, artístico e literário, obrando ainda o prodígio de o fazer conservando, inalteráveis desde ha quasi 10 anos, os seus preços iniciais e mantendo a sua secção de vendas por Pagamentos Suaves, de tão extraordinária importância e alcance, pois torna tão maravilhosa obra acessível a todas as bolsas, mesmo ás menos opulentas.

## Compra-se

Maquina de escrever em segunda mão e uma prensa para copiador em bom estado.

Nesta Redacção se diz.

Bons impressos e carimbos a preços económicos, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

(Movida a Electricidade)

TELEFONE 59

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Assine o «Povo Algarvio»

# Santa Casa da Misericórdia de Tavira

Com o pedido de publicação, recebemos a relação dos donativos oferecidos durante o 4.º trimestre do ano de 1943:

Ex.<sup>mos</sup> Srs.: Augusto Batista Peres, 5 quilos de feijão verde, 2 quilos de toucinho, 2 quilos de chouriço e 2 frades; Capitão António Pedro de Brito Aboim Vila Lobos, 100.000; D. Maria Aboim Palermo, 22 quilos de figo; João José de Pádua Cruz, 1 carrada de carepa de milho; Manuel Serra, 15.000; António Bento Fernandes, 100.000; José Gregório Morgado, por intermédio da G. N. R., 50.000; João José de Pádua Cruz, 1/2 moio de sal; Manuel Pedro Cabrita Júnior, 35 metros de riscado para colchões; Sebastião Martins Neves — Luz, 16.000; Manuel Guerreiro — Monte do Beliche, 20.000; Anónimo, 50.000; José Bernardo de Mendonça Junior, 50.000; Adelina Francisca — Conceição, 50.000; Anónimo, 12.500; Francisco Soares Valente, 50.000; Ana Maria Rodrigues, 10.000; Manuel Serra, 10.000; José Felício, 1 litro de azeite; D. Sebastiana Cansado, 30 quilos de batata doce; Florentino Gago, 5 litros de azeite; José Martins Júnior, 2 litros de azeite; Gregório Fernandes Neto, 3 litros de azeite; Francisco Domingues Furtado, 10 litros de azeite; Por intermédio de Tiago João Rocio, 1 dúzia de ovos; João Pedro Maldonado Junior, 50.000; José Francisco da Encarnação, 200.000; Adelina do Rosário — Santa Catarina, 40.000; Professor Dr. Augusto da Silva Carvalho — Lisboa, 200.000; D. Marcelino António Maria Franco, Bispo do Algarve — Faro, 500.000; Rodolfo Franco, 14 repólhos e 15 quilos de batata doce; Manuel Serra, 10.000; Fernando Correia Martins (Miliciano) — Braga, 50.000; Joaquim Simões Espadinha — S. Estevão, 5 litros de grão; Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Hortícolas do Algarve — Faro, 300.000; José Januário dos Reis. (Jota-Bar), 100.000; Sebastião Estácio Telo — Lisboa, 20.000; José Lourenço Entrudo, 4.000; Evaristo Vasconcelos, 50.000; Francisco Pedro Maldonado, 10 litros de grão e 1 quilo de chouriço; D. Mariana Mascarenhas, 20.000; Coronel João Correia dos Santos — Lisboa, 10.000; D. Maria (Catarina Terremoto), 2.500; António Joaquim da Rosa, 20.000; Professor António Lourenço, 2.500; Silvério Vaz Fernandes Asseca, 3 litros de azeite, 11 litros de milho, 10 litros de chicharo e 100 quilos de lenha; Sebastião Faustino Canceira, 20.000; José Rodrigues da Conceição Marinho, 10.000 e 1 galinha; João Segismundo Real, 5.000; Francisco d'Assis Leiria, 5.000; António Emídio Ferreira Leiria, 2 litros de grão; D. Adelaide Sande Lemos, 2 litros de grão; D. Sebastiana de Araujo Ribeiro, 10 litros de grão e 1,200 quilos de toucinho; José Gonçalo, 10.000; 10 litros de chicharo e 15 quilos de batata doce; Coronel Artur Octavio do Rêgo Chagas, 1 galinha e 10 litros de grão; Sargento José Sequeira, 5.000; Capitão Sebastião José Fernandes, 30.000 e 5 quilos de toucinho; Henrique do Carmo Bernardo, 10.000; Alferes José Joaquim Albino, 10.000; José Luiz Camilo da Trindade, 60 quilos de lenha; João Gomes Bandeira, 10.000; José dos Santos Raimundo, 5 litros de azeite e 10 litros de grão; Manuel Joaquim Junior, 5 litros de chicharo; Anónimo, 4 couves, 2 litros de feijão, 6 quilos de batata doce, 7 quilos de toucinho, 1,800 quilos de chouriço e 200 litros de sal; Engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho — Lisboa, 20.000; Capitão António Mil Homens Correia, 100.000; Agnelo João Duarte Teixeira, 20.000; Marcelino da Graça Costa, 5.000; Sebastião José da Luz, 5.000; João Batista Carvalho, 5 litros de azeite, 10 litros de grão, 10 quilos de batata doce e 3,5 de toucinho; D. Fernanda Falcão Trindade Carvalho Cerqueira, 5 litros de grão, 10 litros de feijão, 4 quilos de toucinho e 7,5 quilos de figo; Dr. Alfredo Tei-

xeira de Azevedo — Tôres Vedras, 5 quilos de toucinho; João Tôres de Matos Casaca — Cachôpo, 20.000; D. Maria José da Palma Brito Lopes; 50.000; Engenheiro João Maria Cabral, 20.000; Joaquim Eduardo Fernandes, 5.000, 10 litros de milho, 1 litro de grão, 500 gramas de toucinho e 500 gramas de chouriço; Francisco Maria de Araujo Ribeiro, 20.000 e 1,5 quilos de toucinho; José Martins Ferro, 20 litros de grão e 15 quilos de batata doce; Américo Caires Soares, 20.000; Mario de Sousa Faisca Nogueira Mimoso, 30.000; António Joaquim Guerreiro, 10.000; José do Carmo, 20.000; António Duarte dos Santos Lopes, 10.000; Manuel Inácio Coelho, 5.000; Ciríaco Trindade — Lisboa, 20.000; Pedro do Nascimento Picanço — Aljustrel, 20.000; José Gonçalves — Santa Margarida, 1 quintal de lenha; Vergilio Correia Monteiro, 20.000; D. Maria Serafina Guerreiro Lopes — Barranco do Velho, 20.000; Capitão Joaquim Ferreira, 20.000; Manuel Martins Palmeira — Luz, 10 litros de grão; 1 operário, 20.000; José Joaquim Ferreira, 100.000, 5 litros de azeite e 20 litros de milho; Francisco Gonçalves, 5 litros de milho e 3 quilos de figo; Joaquim do Carmo Bento, 10.000; D. Ilda Teixeira de Azevedo, 1 galinha e 34 tangerinas; D. Elvira Oliva Falcão, 5 litros de azeite, 7 litros de feijão fradinho, 1 quilo e 600 gramas de toucinho; 25 laranjas e 4 quilos de figos; António Rodrigues Capa Rosa, 10.000; Formação do Centro de Instrução de Infantaria, 100.000; Abílio Vladimiro da Silva Buiça, 10.000; Joaquim Dias, 20.000; José Joaquim Leiria, 5.000; Casimiro Eduardo Santos — Lisboa, 10.000; António de Jesus Xavier Avô — Luz, 50.000; Mateus Marques Teixeira de Azevedo, 100.000; Dr. José Francisco Teixeira de Azevedo — Lisboa, 50.000; Manuel Nogueira Faisca, 5.000; Dr. Manuel Simões da Costa, 20.000; José Rodrigues Fernandes, 50 litros de milho; Joaquim António Cipriano, 100.000; Cooperativa Militar, 5 quilos de arroz; Francisco de Paula Peres, 20.000; José Pedro Viegas, 20.000; Luiz Rodrigues Corvo, 50.000; Dr. Zacarias da Fonseca Guerreiro, 50.000; Junta Nacional do Vinho — Lisboa, 142.000; Fábrica de J. A. Pacheco, 100.000 e 75 quilos de farinha; Eduardo Rafael Pinto Junior, 75 quilos de farinha de milho; Capitão Virgilio Cipriano de Mendonça, 2 litros de azeite e 3 litros de grão; Miguel Francisco Bagarrão, 20.000; João Braz de Campos — Lisboa, 200.000; D. Constantina da Encarnação Lopes, 10.000; José Rodrigues Centeno, 50.000; José Maria do Nascimento, 10.000; Tiago João Rocio, 5.000; Casa do Povo de Santo Estevão, 20.000; Manuel Estevão Junior — Santo Estevão, 50.000; João José Barbeiro — Olhão, por intermédio do Posto da G. N. R., 40.000; Custódio de Jesus Canceira, 50.000; Dr. Jorge Correia, 30.000; José de Oliveira, 10.000; Almada, 5.000; Dr. José Diogo Guerreiro Guerreiro, 20.000; Manuel Rodrigues do Passo — Cachopo, 2.500; Dr. Francisco Mendonça, 20.000; José Francisco Leote, 20.000; Joaquim dos Santos, 10 litros de milho; António José da Silva, 20.000; Virgilio Fernandes Encarnação — Santo Estevão, 10 litros de azeite; Ventura da Piedade, 50.000; M. e L., 10.000; Joaquim Ramos Gonçalves — Asseca, 5 litros de milho; Junta de Freguesia de São Tiago, 20.000; Junta de Freguesia de Santa Maria, 50.000.

Para a cerca do Hospital, 1 carrada de estrume oferecida pelo sr. João Batista Carvalho e 5 litros de favas, oferecidos pelo sr. José Bernardo de Mendonça Junior.

## Noticias Pessoais

**Aniversários**  
Fizeram anos.  
Em 16 — D. Herminia Carvalho Peres.  
Em 17 — D. Estela Lemos Soares de Matos, D. Virginia Guimarães Chaves Ramos e sr. Muel de Jesus Ribeiro.  
Em 18 — D. Maria Susel Andrade Ferreira.  
Em 19 — D. Maria Luiza Custodio Palermo e menino José Manuel Padinha.  
Em 20 — D. Umbelina de Matos Pereira e srs. João Estevam Baptista Pires, Sebastião José Dias, Sebastião Baptista Leiria e Sebastião do Nascimento Gonçalves.  
Em 21 — D. Aurélia d'avelar Santos, D. Cristiana Lopes Cordeiro, D. Lucilia Araujo d'Oliveira e srs. dr. Zozimo Ramos e Luiz José Ribeiro de Jesus.  
Em 23 — D. Maria Luiza Ventura.

**Fazem anos:**  
Hoje — D. Maria Bebiãna Ferreira Leiria e sr. João Corvo Domingues.  
Em 24 — Sr. Augusto Pereira Neto e menino António José Costa Pires.  
Em 26 — D. Fausta Padinha Diniz Ferro e sr. Joaquim António d'Oliveira.  
Em 27 — D. Maria de Lourdes Contreiras Lopes, D. Izaura Domingues e srs. capitão Filipe Ribeiro, António Crisostomo dos Santos, José Crisostomo Leiria e João Valeriano Bandeira Carvalho.  
Em 28 — Sr. Ernesto Ferreira.

**Partidas e chegadas**  
Partiu para Estremoz o sr. Joaquim António Serrano Dias, conceituado empregado comercial, nosso conterrâneo.  
— Partiu para a capital, a fim de adquirir algum material destinado ao acabamento do seu Café, o sr. Victorino Gastanho Soares, proprietário do Café Arcada, desta cidade.  
— Foi á capital acompanhado de sua esposa e filha, o sr. Francisco José Pedro da Cunha, proprietário da Café Avenida.  
— Esteve nesta cidade, o nosso prezado conterrâneo e assinante, sr. Mário Santos, dignissimo funcionario da C. P. em Caxela.  
— Partiu para o Porto, onde foi comprar grande sortido de mobiliário e diversos artigos, o sr. José de Oliveira, sócio da firma Oliveira & Carvalho, Lda., com estabelecimento de móveis nesta cidade.  
— Regressou de Lisboa, o sr. Bernardino Mateus, conceituado comerciante da nossa praça.

**Registo de Nascimento**  
No dia 16 do corrente, teve lugar na Conservatória do Registo Civil desta cidade, o registo de nascimento duma filha do sr. António José Correia.  
A neonita que recebeu o nome de Maria Virginia, foi apadrinhada pela tia paterna D. Emilia Correia e pelo sr. Tenente Francisco Solésio Padinha.

**KEN MAYNARD**  
(O rei dos Cow Boys)

Aconselha a rapaziada que compre

**FITAS DE CINEMA**

As verdadeiras, as boas, em pacotes de 100 quadros diferentes a

**1\$00!**  
na Papelaria

**CASA BRASIL**  
MANUEL ALEXANDRE  
Rua da Liberdade — TAVIRA

**18 anos de prática em alugá-las!!!**  
**18 anos de prática em vendê-las!!!**  
Pelo correio mais 20 %.

**Comissão Reguladora do Comércio de Tavira**

**AVISO**

Previne-se o público das freguesias de São Tiago e Santa Maria que a distribuição de cadernetas de racionamento para 1944, começou no dia 10 do corrente, pela seguinte ordem:

**CIDADE**  
Freguesia de São Tiago . Dias 10 e 11;  
Freguesia de Santa Maria . Dias 12, 13, 14, 15, 17, 18;

**Povoação de Santa Lusia**  
Dias . 19 e 20;  
Freguesia de São Tiago — (CAMPO) Dias . . . 21 e 22;  
Freguesia de Santa Maria — (CAMPO) Dias . . . 24 e 25;

As cadernetas serão entregues aos próprios chefes de família que se farão acompanhar da caderneta antiga e dos cartões de pão ou de farinha, se os tiverem, o seu custo é de 500.

Tavira, 7 de Janeiro de 1944.  
O Presidente da Comissão Reguladora,  
*Ramos Passos*

*Qual é a conversa das boas donas de casa*

E' o Neves para ali  
E' o Neves para lá  
E' o Neves para aqui  
E' o Neves para cá

**Sempre e sempre o Neves!**

Pois é sempre quem apresenta o melhor sortido de FAZENDAS por preços mais acessíveis.

O maior e mais variado sortido de:

**Casemiras, Sobretudos, Gabardines, Cheviotes, Sorrubecos, Tricots, etc., etc.,** por preços tabelados pelo Governo e também sem ser tabelados.

**Riscados, Cotins, Panos, etc.**

Compre sempre no **NEVES**  
Praça da Republica, 28 e 29  
Ponto Estratégico - junto á Ponte — TAVIRA

**A Madeirense**  
TINTURARIA e CHAPELARIA  
73, R. Almirante Reis, 75 — OLHÃO  
Sucursal em TAVIRA  
Rua Almirante Gândido dos Reis, 31  
(Próximo do Jardim da Lagoa)

É esta a Tinturaria que V. Ex.<sup>ta</sup> devem de preferir, para mandar tingir os vossos Fatos, pois que nem só emprega as melhores anilinas, como a garantia de que o cliente molha o seu vestuário e não larga tinta, (como sucede com outras casas, que se intitulam tintureiros).

Tingem-se e transformam-se CHAPEUS antigos para modernos, e vende-se CHAPEUS DE FELTRO da Fábrica Pinto Costa, de S. João da Madeira.

Para vosso interesse mande á **MADEIRENSE** de José F. Camacho Junior

**Oliveira & Carvalho, L.<sup>da</sup>**  
RUA DA LIBERDADE  
TAVIRA

Moderno estabelecimento de Móveis

Lindas mobílias de Quarto, Casa de Jantar e Sala de Visitas, em madeiras especiais

**MARGENARIA :: ESTOFOS :: DECORAÇÕES**

Venda de Móveis isolados

Excelentes TAPETES e lindas CARPETES

Roga-se o favor duma visita a este novo Estabelecimento.

**Dinheiro**  
Dá-se sobre 1.<sup>a</sup> hipoteca. Cartas a esta redacção ao n.º 24.

## Espingardaria "ALGARVE"

TAVIRA

A maior casa importadora de Armas de Caça

Especialidade em Espingardas de Luxo

Sensível diferença de preços em qualquer modelo

José Viegas Mansinho

A máquina de costura mais resistente, mais leve e mais elegante!

Representantes em Tavira:

Mansinho & Faleiro



Naumann

### Trespasa-se ou Vende-se

Toda a existência da Casa de Bicicletas de Carlos do Nascimento Rocha.

Tratar com o seu proprietário, Rua Nova da Avenida—Tavira.

### Dinheiro

Empresta-se qualquer quantidade.

Nesta Redacção se informa.

Anuncial no "Povo Algarvio"

### CASA

Vende-se uma na rua Dr. Parreira com os numeros de policia 78 e 81.—Recebe propostas Alfredo Peres.

### Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>

8-RUA DA LIBERDADE-10  
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços  
Condições especiais para revendedores

## LAVRADORES!

Valorizai as vossas terras plantando árvores de frutos dos mais acreditados e melhores viveiros da QUINTA DA TAPADA DE CEIRA — COIMBRA, cujos proprietários, Luiz Simões Leal & C.<sup>a</sup>, fornecem com prontidão e seriedade, das melhores qualidades por intermédio do seu representante em Tavira JOSÉ DAMIÃO NETO.

Os deliciosos frutos de maior cotação no mercado são os produzidos pelas árvores da Quinta da Tapada de Ceira.

Dirigi os vossos pedidos ao representante

### José Damião Neto

na Rua D. Paio Peres Correia, n.º 8 - TAVIRA

e realizareis um bom negócio.

Todos os pedidos são atendidos com a maior prontidão.

### AMENDOEIRAS

Vendem-se também aos melhores preços—árvores fortes e bem encaminhadas, nascidas em viveiros da nossa região.

## J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espodadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

### PADARIA

A maior da Província com amassadeiras mecánicas, Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

## BEXIGA & BEXIGA

(IRMÃOS)

MARZENARIA — ESTOFOS — DECORAÇÕES

As maiores oficinas de marcenaria do sul do paiz

A CASA QUE MELHOR FABRICA

Fabricamos mobílias em todos os géneros—antigas e modernas—desenhadas e construídas nas nossas oficinas, pelo que são vendidas com 20 a 30 % mais baratas que em qualquer casa congénere.

Continuamos fabricando mobílias em mogno, apesar-das dificuldades de aquisição desta madeira, devido ao grande stock que temos em armazem.

Carpets e Tapetes "Zagal", "Beiriz" e "Arraiolos"

LOUÇAS E VIDROS

Orçamentos grátis e desenhos exclusivos

Dezenas de Mobílias em Armazem

Officinas: Largo de S. Pedro, 10 a 14

Depósitos: R. Ferreira Neto, 18 a 14

Salão de Exposições: Rua da Marinha, 35 e 37 e Rua Ivens, 9 e 11

TELEF. 92

FARO

### Vende-se Venda de bens

Uma casa de habitação no sitio da Porta Nova, com seis compartimentos e um corredor, forrada de novo, junto tem mais três casas com cosinha e um pangaio, tem um quintal bastante grande com alpendre onde cabem vinte ou trinta cavalgaduras, tem mais outro quintal anexo com duas cavalariças uma delas com um armazem com palheiro pegado que leva mais de

Por motivo de retirada vende todos os bens relativos á herança de seu pai, que constam de parte urbana e rústica.

Tratar com Carlos do Nascimento Rocha, Casa de Bicicletas—Tavira.

mil e quinhentas arróbas de palha. Quem pretender dirija-se a Francisco Mendes Molina, rua da Porta Nova n.º 2, que vende bastante barato.

## Aparelhos de Rádio

Das melhores marcas  
Para corrente e baterias

Vende a pronto e prestações

Encarrega-se de concertos em toda a espécie de receptores de T. S. F.

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Póço do Bispo, N.º 10—TAVIRA